



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional - DAI



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2019

Ponta Grossa
2020

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Everson Augusto Krum

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Cloris Regina Blanski Grden

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Lígia de Paula Couto

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Giovani Marino Fávero

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Gilmar Batista Mazurek



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional - DAI



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Elismara Zaias Kailer

Fátima Aparecida Queiroz Dionízio

Francisco Carlos Serbena

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Júlio César Miné

Rosaly Machado

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh

Adriana Sant'Anna

Isabela Fadel Gobbo

Indira Rocha Munefiça

Jeverson Machado do Nascimento



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional - DAI



Organização e Revisão

Elismara Zaias Kailer

Apoio Técnico

Karoline Tanello da Silva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DADOS INSTITUCIONAIS	6
2.1. Da UEPG	6
2.2. Da CPA/UEPG	7
3. PERFIL E MISSÃO DA IES	8
3.1. Perfil	8
3.2. Missão	9
3.3. Objetivos	10
3.4. Princípios	12
4. METODOLOGIA	14
4.1. O processo de avaliação institucional da UEPG	14
4.2. O instrumento de autoavaliação institucional	16
5. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS	17
5.1. Da avaliação dos agentes universitários da UEPG	18
5.1.1. Responsabilidade social da instituição	18
5.1.2. Políticas de Pessoal	23
5.1.3. Sustentabilidade financeira	26
5.2. Da avaliação dos discentes da UEPG	29
5.2.1. Responsabilidade social da instituição	29
5.2.2. Políticas de Pessoal	33
5.2.3. Sustentabilidade financeira	36
5.3. Da avaliação dos docentes da UEPG	39
5.3.1. Responsabilidade social da instituição	39
5.3.2. Políticas de pessoal	44
5.3.3. Sustentabilidade financeira	48
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2019, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, este relatório se apresenta em versão parcial contemplando as ações desenvolvidas pela CPA a partir de dois eixos e três dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) elencados para a avaliação:

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição

Eixo 4 – Políticas de gestão

Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

O processo de avaliação institucional foi planejado pela CPA, juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), e contou com a participação dos representantes docentes dos Setores de Conhecimento, dos discentes e dos agentes universitários, conforme preconiza a proposta de avaliação do SINAES, Lei 10.861/2004 e o regulamento do processo de autoavaliação da UEPG, aprovado pela Resolução UNIV. nº 40 de 28 de agosto de 2009.

O processo de autoavaliação institucional realizado na UEPG buscou priorizar os princípios orientadores da avaliação da educação superior brasileira. Portanto, assenta-se numa perspectiva de avaliação formativa, baseada nas ideias de integração, participação e construção coletiva, uma vez que envolveram todos os membros da comunidade acadêmica no processo de reflexão e aprofundamento dos propósitos e responsabilidades sociais da instituição.

Compreende-se, a partir das considerações de Dias Sobrinho (2000, p.103), que “a avaliação institucional não é a soma de pequenas análises isoladas ou justaposição de avaliações episódicas e pontuais”, mas trata-se de

“uma ação global, não apenas relativamente ao objeto [...], mas também quanto ao sujeito, que é coletivo, potencialmente todo o universo de docentes, estudantes e servidores [...]”. Logo, para além do atendimento às normativas legais, a avaliação institucional interna implica sempre em uma atividade de interpretação da realidade avaliada, a qual deve ser permeada pelo diálogo possibilitador de reflexões, questionamentos e debates, e ao mesmo tempo propiciar o desenvolvimento de corresponsabilidade com a construção do processo educativo da IES.

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. Da UEPG

- Mantenedora
Governo do Estado do Paraná
Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI
- Nome e Sigla da IES
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
- Endereço: Avenida Carlos Cavalcanti, n. 4748, Bairro de Uvaranas
Campus Universitário – CEP: 84.030-900
Ponta Grossa – Paraná
- Telefones: (42) 3220 3000
- Correio eletrônico: cpauepg@uepg.br;
- Página na web: www.uepg.br/proplan; www.uepg.br/cpa
- Base Legal da IES
 - Decreto nº 18111 de 30/01/1970 – cria, sob a forma de Fundação, a Universidade Estadual de Ponta Grossa
 - Lei n. 6.034 de 06/11/1969 – Cria as Universidades Estaduais, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná em 10 de novembro de 1969

- Lei nº 9.663 de 16/07/1991 – Transforma em Autarquias as Fundações, publicada no Diário Oficial da União de 16/07/1991

- CNPJ – 80.257.355/0001-0877

2.2. Da CPA/UEPG

- Presidente
Elismara Zaias Kailer
- Vice-presidente
Fátima Aparecida Queiroz Dionízio
- Representação Docente
 - Setor de Ciências Exatas e Naturais: Francisco Carlos Serbena
 - Setor de Ciências Agrárias e Tecnológicas: Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
 - Setor de Ciências Biológicas e da Saúde: Júlio César Miné
 - Setor de Ciências Sociais e Aplicadas: Rosaly Machado
 - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes: Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh
 - Setor de Ciências Jurídicas: Adriana Sant'Anna
- Representação discente:
 - Pós-Graduação: Isabela Fadel Gobbo
 - Graduação: Indira Rocha Munefiça
- Representação dos agentes universitários: Jeverson Machado do Nascimento

3. PERFIL E MISSÃO DA IES

3.1. Perfil

Os princípios filosóficos que norteiam as atividades desenvolvidas na UEPG são orientados pela democracia, o laicismo, o respeito à pluralidade de ideias e à diversidade política, cultural e científica.

No plano técnico metodológico, a UEPG orienta-se pelo rigor científico e pela interdisciplinaridade, que possibilitam a reflexão crítica sobre a produção do conhecimento, bem como sua utilização na sociedade, a qual é vista como um locus de materialização entre as relações acadêmicas/profissionais e o mundo do trabalho.

A partir destes princípios, a UEPG busca colaborar para a formação de uma sociedade democrática, pautada pela ética, pela liberdade de pensamento e de expressão. Isso se dá pela valorização das ações inclusivas, historicamente contextualizadas, pautadas no respeito às diversidades, sejam elas de procedência geográfica, de etnia, de nacionalidade, de orientação sexual, religiosa, política ou ideológica, buscando garantir o respeito ao meio ambiente, ao crescimento sustentável e ao diálogo com a sociedade.

A UEPG está configurada como um órgão executivo das políticas educativas de Estado, as quais ajudam a construir, sempre de forma apartidária, laica e reconhecendo-se como uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. Contribuindo para a percepção de que o ensino deve ser pautado na relação estabelecida entre professores e estudantes, vistos como agentes fundamentais para a troca de conhecimentos, possibilitando desta maneira a superação do senso comum.

Como destacou o Plano Nacional de Graduação, um papel se impõe à universidade contemporânea, trata-se de sua Função Social. Aquela que se orienta pelo direito de todas as pessoas à vida digna.

No contexto da nova sociedade do conhecimento, em que se propicia a ampliação democratizante do acesso à informação, a Universidade deve se

orientar em primeira instância, não somente pelos desafios tecnológicos, mas, também pela questão ética que diz respeito a toda a amplitude da existência humana. Sendo fundamental que suas ações busquem o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística, inspirando sentimentos de fraternidade entre os homens, pois é nesta intersecção que reside o seu papel como instituição promotora da educação e da cultura.

Legado de sabedoria e tradição, celeiro de ideias férteis, trabalho duro e visão de futuro, mas é antes de tudo uma crença simples, de interação e de estímulo, de amor ao trabalho de ensinar, de pesquisar, de descobrir, de compartilhar, infinitamente.

3.2. Missão

A finalidade que justifica a existência da UEPG, enquanto Instituição de Ensino Superior do complexo educacional do Estado do Paraná, autarquia de direito público e que baliza seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais consiste, de modo geral, em proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora.

Tal finalidade se sintetiza na ideia de ação unitária entre o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

Deste modo, a Universidade está comprometida com a educação integral do estudante, preparando-o para:

- Exercer profissões de nível superior;
- Praticar e desenvolver ciência;
- Valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- Exercer a cidadania;
- Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;

- Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- Contribuir para a solidariedade nacional e internacional.

De modo sintético, pode-se expressar a missão da Universidade da seguinte forma:

A UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação, da Extensão e da Pós-Graduação visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana.

3.3. Objetivos

A UEPG tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, da produção de conhecimento e cultura e da reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

Para alcançar os objetivos que a caracterizam, a UEPG propõe os seguintes objetivos específicos:

- I. desenvolver ensino de Graduação e Pós-Graduação nas mais variadas áreas de conhecimento, oportunizando a inserção profissional nos diversos setores de atuação, estimulando o exercício da investigação e a educação continuada;
- II. promover e estimular a criação cultural, a pesquisa científica e tecnológica e a produção do conhecimento;
- III. promover a difusão da extensão e da cultura por meio de ações voltadas à sociedade;

- IV. disponibilizar para a sociedade, sob a forma de programas, projetos, cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas;
- V. estimular o conhecimento e a busca de soluções às questões contemporâneas;
- VI. fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VII. utilizar os recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para a integração dos diferentes grupos técnicos e sociais da universidade;
- VIII. cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional;
- IX. cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver, na comunidade universitária, uma consciência ética e a solidariedade humana;
- X. fortalecer a política ambiental da instituição, com ênfase na sustentabilidade;
- XI. fortalecer a política de direitos na instituição;
- XII. ofertar cursos da Educação Básica e de nível superior que atendam às necessidades educacionais regionais e nacionais;
- XIII. manter serviços de divulgação, radiodifusão (rádio e televisão) e de internet, com fins exclusivamente educativos e culturais, sem finalidade comercial;
- XIV. desenvolver a produção de bens, processos, sistemas e tecnologias para terceiros, possibilitando a captação de recursos;
- XV. produzir medicamentos por meio de seu laboratório farmacêutico industrial;
- XVI. realizar serviços técnicos de análise de produtos, pareceres e diagnósticos sobre os mais diversos assuntos no âmbito de cada especialidade.

3.4. Princípios

O princípio fundamental da UEPG se expressa em seu Estatuto da seguinte forma: respeito à dignidade humana e aos direitos fundamentais, proscrevendo os tratamentos desiguais por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa e por preconceitos de classe, gênero, etnia ou nacionalidade e de raça.

Consoante com tal diretiva, a vida universitária e as atividades acadêmicas e administrativas na UEPG serão regidas pelos seguintes princípios:

- I. liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária;
- II. respeito à diversidade e pluralidade de pensamento, priorizando o diálogo permanente com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária;
- III. democracia interna, de forma a assegurar a participação e representação de todos os segmentos na gestão da Universidade e o respeito às decisões dos órgãos colegiados;
- IV. promoção do diálogo entre o saber científico ou humanístico que a Universidade produz e os saberes leigos, populares, tradicionais e urbanos provindos de diferentes culturas, entendendo a Universidade como espaço público de interconhecimento e democratização do saber;
- V. estabelecimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão que assegurem legitimidade institucional;
- VI. conduta ética em todos os campos de atividade, com estrita observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade;
- VII. defesa intransigente de seu mais precioso ativo: a diversidade interna, que corresponde à heterogeneidade dos seus objetos de trabalho –

- cada qual com uma lógica própria de docência e de pesquisa –, de suas visões de mundo e dos valores que pratica;
- VIII. compromisso com a construção de uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
 - IX. equidade no desenvolvimento acadêmico, ancorados na qualidade política e formal e na estabilidade e pertinência dos processos educativos da Instituição;
 - X. fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
 - XI. produção, divulgação e socialização do conhecimento científico, respeitando-se os direitos de propriedade intelectual;
 - XII. promoção de diálogo intersetorial e interinstitucional, viabilizados através da formação de parcerias, redes e consórcios entre Programas de Pós-Graduação e pesquisa em âmbito institucional, regional, nacional e internacional;
 - XIII. gratuidade do ensino público na Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação stricto sensu;
 - XIV. valorização da cultura nacional;
 - XV. interação continuada da Universidade com a Sociedade;
 - XVI. comprometimento com a expansão da rede pública de instituições de Ensino Superior;
 - XVII. integração e interação com os demais níveis de ensino, em particular com a Educação Básica;
 - XVIII. flexibilidade curricular, visando à ampliação do conceito de atividade acadêmica.

4. METODOLOGIA

4.1. O processo de avaliação institucional da UEPG

A política de avaliação institucional da UEPG busca a garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais, e com a política de avaliação da Educação Superior brasileira estabelecida pelo SINAES (2004). Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação, juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional, procura sensibilizar a comunidade universitária para os processos de avaliação, por meio dos resultados das avaliações que apontam para a discussão de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna.

A autoavaliação institucional está orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, visando à produção de conhecimento sobre a Universidade, que seja possibilitador de revisões contínuas e constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional realizado na UEPG, no ano de 2019, envolveu a comunidade acadêmica e se estruturou da seguinte maneira:

Etapa 1: Elaboração da proposta de autoavaliação institucional da UEPG

- a) Definição dos eixos e dimensões a serem avaliados em 2019;
- b) definição dos sujeitos e procedimentos de coleta de dados;
- c) definição do cronograma de execução.

Etapa 2: Elaboração pela CPA do instrumento de avaliação

- a) Elaboração do instrumento de avaliação (questionário) a partir dos eixos e dimensões delineados;
- b) testagem e validação do instrumento avaliativo pelos representantes da CPA;

- c) mobilização dos grupos de sujeitos para participação no processo de autoavaliação, por meio de: dirigentes institucionais (diretores de setor de conhecimento, chefes de departamento e coordenadores de curso); divulgação na página da UEPG; articulação com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para mobilização dos cursos ao “Dia D” de avaliação; convite para a comunidade acadêmica publicado pela Coordenadoria de Comunicação (CCOM) em redes sociais como *facebook* e *instagram*;
- d) divulgação do “Dia D” de avaliação a partir de uma *live* no *facebook* com a intenção de, também, apresentar os resultados da avaliação institucional referentes ao ano de 2018.

Etapa 3: Desenvolvimento do processo avaliativo

- a) Realização do processo de avaliação *online* de 04 de novembro a 09 de dezembro de 2019;
- b) acompanhamento e mobilização constantes da comunidade acadêmica para responder o questionário de autoavaliação institucional.

Etapa 4: Análise dos dados

- a) Sistematização dos dados coletados, conforme as especificidades de cada grupo de participantes;
- b) análise dos resultados por dimensão avaliada;
- c) sistematização do relatório geral.

Etapa 5: Comunicação dos resultados

- a) Encaminhamento do relatório consolidado aos Conselhos Superiores da UEPG;
- b) publicação e divulgação do relatório após aprovação pelo Conselho Universitário;
- c) divulgação dos resultados para a comunidade universitária.

4.2. O instrumento de autoavaliação institucional

O instrumento de avaliação utilizado em 2019 objetivou dar continuidade à organização do processo de avaliação institucional iniciado em 2018, considerando o ciclo avaliativo de três anos.

O questionário foi composto por itens fechados e abertos. Para responder os itens fechados do instrumento de avaliação, os participantes puderam optar pelas respostas a partir de seis critérios: a) desconheço, b) não há, c) insuficiente, d) suficiente, e) muito bom; f) excelente. Dependendo do perfil do respondente, alguns itens não eram apresentados e outros eram exibidos mais de uma vez. Ao final de cada dimensão, foi inserida uma questão aberta para que os participantes registrassem aspectos que julgassem importantes ser avaliados naquela dimensão específica, e que não haviam sido contemplados nos itens anteriores. Também, como última questão do instrumento, foi designado um espaço para registro de críticas e sugestões.

Como já mencionado, foram avaliadas as seguintes dimensões no ano de 2019: a) Responsabilidade social da instituição, b) Políticas de pessoal e c) Sustentabilidade financeira

a) Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão, foram avaliados itens relacionados à disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG, à melhoria das condições/qualidade de vida da população, aos projetos de inovação social e inclusão, ao desenvolvimento de boas práticas para o convívio social, entre outros aspectos.

b) Políticas de pessoal

Nesta dimensão foram avaliados itens a respeito do incentivo/auxílio da UEPG à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à formação continuada, aos critérios para progressão funcional, às condições de trabalho oferecidas na instituição, às políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, entre outros.

c) Sustentabilidade financeira

De forma geral, nesta dimensão foram avaliados itens relacionados à suficiência dos recursos financeiros para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão administrativa, a transparência da gestão e a captação de recursos.

A escolha pelas dimensões supracitadas foi por considerar os dados relativos ao ano anterior e as dez dimensões de avaliação propostas pelo SINAES. Conforme planejamento realizado pela CPA, em 2018 foram avaliadas quatro dimensões, em 2019 três e em 2020 serão avaliadas mais três dimensões com o objetivo de encerrarmos o ciclo avaliativo composto por três anos.

A coleta de dados do processo de avaliação foi por meio de Sistema Informatizado *online*. No ano de 2019 disponibilizou-se um link na página da UEPG e nas redes sociais (*instagram* e *facebook*) para que a comunidade universitária participasse deste momento. Ao acessar o questionário referente à autoavaliação institucional, o respondente tinha acesso a uma breve explicação sobre o objetivo do questionário e as dimensões avaliadas. Em seguida, foi apresentado ao respondente um conjunto de perguntas para adaptar o questionário ao seu perfil: a) funcional (agente universitário, professor, tutor, aluno); b) ensino (presencial ou a distância), no caso de professores e alunos; c) nível de ensino além da graduação (*lato sensu* e/ou *stricto sensu*); e d) atividades além do ensino (pesquisa, extensão). Ademais, outras questões foram realizadas, como local e regime de trabalho, escolaridade, pertencimento racial, entre outros. As respostas assinaladas pelos participantes foram registradas automaticamente no banco de dados do sistema informatizado.

5. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Considerando as singularidades dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação institucional, os dados coletados foram organizados conforme as respostas de cada um dos grupos: agentes universitários, acadêmicos e docentes. Vale destacar que no ano de 2019 obteve-se um **total de 3.878** participantes do processo avaliativo.

Para expender os resultados desta avaliação, os dados são apresentados, a seguir, conforme cada segmento (agentes, professores e alunos) e respectivas dimensões.

5.1. Da avaliação dos agentes universitários da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 239 (21,97%) agentes universitários dos 1088 funcionários pertencentes ao quadro efetivo e temporário da UEPG. Na sequência, são apresentados os resultados referentes a cada dimensão: a) Responsabilidade social da instituição, b) Políticas de pessoal e c) Sustentabilidade financeira

5.1.1. Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão, os registros evidenciaram que a maioria dos agentes que participou da avaliação enfatizou o critério suficiente ao avaliarem os itens do instrumento. A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG, por exemplo, foi apontada como suficiente por 40,59% dos funcionários, bem como a responsabilidade social da instituição em relação à cultura (40,59%). Itens relativos ao desenvolvimento de boas práticas para o convívio social (39,75%) e individual (38,91%) da comunidade da UEPG e também a responsabilidade social da instituição em relação à cidadania (38,91%) e à memória cultural, produção artística e ao patrimônio cultural (38,08) foram considerados como suficientes, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Respostas dos agentes universitários referentes à dimensão responsabilidade social da instituição

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG está sendo implementadas de maneira	28	11,72%	2	0,84%	34	14,23%	97	40,59%	55	23,01%	23	9,62%
Os resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira	33	13,81%	1	0,42%	51	21,34%	81	33,89%	51	21,34%	22	9,21%
As ações propostas pela UEPG para a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira	14	5,86%	4	1,67%	60	25,10%	85	35,56%	57	23,85%	19	7,95%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Os projetos/ações de inovação social propostos pela UEPG, estão sendo implementados de maneira	45	18,83%	4	1,67%	41	17,15%	87	36,40%	45	18,83%	17	7,11%
As ações institucionais para a inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estão sendo implementadas de maneira	35	14,64%	1	0,42%	33	13,81%	90	37,66%	55	23,01%	25	10,46%
Com relação à inclusão de pessoas com deficiências, as ações institucionais são	55	23,01%	5	2,09%	66	27,62%	62	25,94%	43	17,99%	8	3,35%
Com relação às iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, as ações institucionais são	72	30,13%	2	0,84%	50	20,92%	60	25,10%	43	17,99%	12	5,02%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Considerando a natureza das relações com os setores público e produtivo e com o mercado de trabalho, as ações institucionais são	56	23,43%	6	2,51%	46	19,25%	79	33,05%	41	17,15%	11	4,60%
O desenvolvimento de boas práticas para o convívio social da comunidade da UEPG pode ser considerado	19	7,95%	5	2,09%	56	23,43%	95	39,75%	50	20,92%	14	5,86%
O desenvolvimento de boas práticas para o bem estar individual na UEPG pode ser considerado	13	5,44%	8	3,35%	63	26,36%	93	38,91%	46	19,25%	16	6,69%
A responsabilidade da instituição em relação às questões socioambientais pode ser considerada	37	15,48%	7	2,93%	49	20,50%	84	35,15%	44	18,41%	18	7,53%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A responsabilidade social da instituição em relação à cultura pode ser considerada	17	7,11%	1	0,42%	22	9,21%	97	40,59%	66	27,62%	36	15,06%
A responsabilidade social da instituição em relação ao lazer pode ser considerada	32	13,39%	11	4,60%	70	29,29%	70	29,29%	44	18,41%	12	5,02%
A responsabilidade social da instituição em relação ao esporte pode ser considerada	32	13,39%	7	2,93%	53	22,18%	77	32,22%	54	22,59%	16	6,69%
A responsabilidade social da instituição em relação à saúde pode ser considerada	10	4,18%	2	0,84%	54	22,59%	85	35,56%	65	27,20%	23	9,62%
A responsabilidade social da instituição em relação à cidadania pode ser considerada	41	17,15%	3	1,26%	34	14,23%	93	38,91%	52	21,76%	16	6,69%

(continua)

(conclusão)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A responsabilidade social da instituição em relação à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural pode ser considerada	29	12,13%	2	0,84%	35	14,64%	91	38,08%	56	23,43%	26	10,88%

Fonte: Dados CPA, 2019

5.1.2. Políticas de Pessoal

Com relação às políticas de pessoal da instituição, a maior parte das respostas ficou posicionada no critério suficiente. Como exemplo, podem-se destacar os itens relacionados às condições de trabalho oferecidas pela UEPG (41,84%) e o desenvolvimento da avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo (46,44%). Já uma porcentagem de 36,82% dos funcionários apontou como insuficiente o auxílio/incentivo para a formação continuada, a política de formação e capacitação dos funcionários, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Respostas dos agentes universitários referentes à dimensão políticas de pessoal

Com relação à política de pessoal da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Considerando o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, podemos considerar as ações da UEPG	21	8,79%	6	2,51%	64	26,78%	88	36,82%	45	18,83%	15	6,28%
Considerando o incentivo/auxílio para formação continuada, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo é	27	11,30%	14	5,86%	88	36,82%	64	26,78%	35	14,64%	11	4,60%
A avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo é desenvolvida de maneira	17	7,11%	4	1,67%	51	21,34%	111	46,44%	42	17,57%	14	5,86%
As condições de trabalho oferecidas pela UEPG são	4	1,67%	5	2,09%	60	25,10%	100	41,84%	51	21,34%	19	7,95%

(continua)

(conclusão)

Com relação à política de pessoal da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
O ambiente institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo podem ser considerados	11	4,60%	8	3,35%	53	22,18%	95	39,75%	52	21,76%	20	8,37%
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do corpo técnico-administrativo estão implantadas de maneira	16	6,69%	12	5,02%	72	30,13%	72	30,13%	52	21,76%	15	6,28%

Fonte: Dados CPA, 2019

5.1.3. Sustentabilidade financeira

Ao avaliarem a sustentabilidade financeira na UEPG, os critérios insuficiente e suficiente prevaleceram nas respostas dos agentes universitários. Há que se destacar que 43,93% apontaram como insuficiente os recursos financeiros para a gestão administrativa e 33,47% apontaram suficiente a transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG. Outros aspectos também podem ser conferidos na Tabela 3.

Tabela 3 - Respostas dos agentes universitários referentes à dimensão sustentabilidade financeira

Com relação à política de pessoas da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Os recursos financeiros atendem ao ensino de maneira	39	16,32%	0	0,00%	101	42,26%	76	31,80%	19	7,95%	4	1,67%
Os recursos financeiros atendem à extensão de maneira	57	23,85%	1	0,42%	96	40,17%	62	25,94%	19	7,95%	4	1,67%
Os recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira	57	23,85%	0	0,00%	94	39,33%	65	27,20%	18	7,53%	5	2,09%
Os recursos financeiros atendem à gestão administrativa de maneira	31	12,97%	1	0,42%	105	43,93%	78	32,64%	21	8,79%	3	1,26%
A transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG pode ser considerada	42	17,57%	7	2,93%	41	17,15%	80	33,47%	48	20,08%	21	8,79%
A captação de recursos pela Universidade pode ser considerada	56	23,43%	0	0,00%	81	33,89%	57	23,85%	33	13,81%	12	5,02%

Fonte: Dados CPA, 2019

5.2. Da avaliação dos discentes da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 3.211 (27,79%) discentes dos 11.555 que fazem parte da graduação e da pós-graduação *stricto e lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Destaca-se que nesse momento não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino ou curso. Assim, na sequência, são apresentados os resultados gerais referentes à avaliação dos discentes nas dimensões avaliadas.

5.2.1. Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão, as respostas dos discentes prevaleceram no critério suficiente, ao apontarem, por exemplo, o desenvolvimento de boas práticas para o convívio social da comunidade da UEPG (39,96%), a disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG (37,59%) e a responsabilidade social da instituição em relação à cidadania (37,53%). Por outro lado, os discentes também indicaram desconhecer as ações institucionais em relação à inclusão de pessoas com deficiências (27,22%), as iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos (41,39%), bem como a natureza das relações com os setores público e produtivo, e com o mercado de trabalho (32,73%). Outros aspectos podem ser consultados na Tabela 4.

Tabela 4 – Respostas dos alunos referentes à dimensão responsabilidade social da instituição

Com relação à responsabilidade social da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG está sendo implementadas de maneira	453	14,11%	14	0,44%	511	15,91%	1207	37,59%	738	22,98%	288	8,97%
Os resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira	518	16,13%	28	0,87%	756	23,54%	1010	31,45%	638	19,87%	261	8,13%
As ações propostas pela UEPG para a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira	529	16,47%	46	1,43%	654	20,37%	1088	33,88%	664	20,68%	230	7,16%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Os projetos/ações de inovação social propostos pela UEPG, estão sendo implementados de maneira	774	24,10%	26	0,81%	501	15,60%	1064	33,14%	619	19,28%	227	7,07%
As ações institucionais para a inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estão sendo implementadas de maneira	588	18,31%	30	0,93%	480	14,95%	1020	31,77%	751	23,39%	342	10,65%
Com relação à inclusão de pessoas com deficiências, as ações institucionais são	874	27,22%	90	2,80%	726	22,61%	825	25,69%	486	15,14%	210	6,54%
Com relação às iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, as ações institucionais são	1329	41,39%	57	1,78%	453	14,11%	730	22,73%	479	14,92%	163	5,08%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Considerando a natureza das relações com os setores público e produtivo e com o mercado de trabalho, as ações institucionais são	1051	32,73%	44	1,37%	565	17,60%	914	28,46%	465	14,48%	172	5,36%
O desenvolvimento de boas práticas para o convívio social da comunidade da UEPG pode ser considerado	461	14,36%	70	2,18%	467	14,54%	1283	39,96%	655	20,40%	275	8,56%
O desenvolvimento de boas práticas para o bem estar individual na UEPG pode ser considerado	411	12,80%	98	3,05%	725	22,58%	1107	34,48%	621	19,34%	249	7,75%
A responsabilidade da instituição em relação às questões socioambientais pode ser considerada	743	23,14%	57	1,78%	491	15,29%	1056	32,89%	601	18,72%	263	8,19%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A responsabilidade social da instituição em relação à cultura pode ser considerada	442	13,77%	28	0,87%	397	12,36%	1108	34,51%	834	25,97%	402	12,52%
A responsabilidade social da instituição em relação ao lazer pode ser considerada	616	19,18%	185	5,76%	740	23,05%	944	29,40%	532	16,57%	194	6,04%
A responsabilidade social da instituição em relação ao esporte pode ser considerada	610	19,00%	79	2,46%	557	17,35%	1015	31,61%	641	19,96%	309	9,62%
A responsabilidade social da instituição em relação à saúde pode ser considerada	465	14,48%	34	1,06%	468	14,57%	1060	33,01%	811	25,26%	373	11,62%
A responsabilidade social da instituição em relação à cidadania pode ser considerada	667	20,77%	34	1,06%	312	9,72%	1205	37,53%	710	22,11%	283	8,81%

(continua)

(conclusão)

Com relação à responsabilidade social da instituição responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A responsabilidade social da instituição em relação à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural pode ser considerada	589	18,34%	49	1,53%	421	13,11%	1060	33,01%	702	21,86%	390	12,15%

Fonte: Dados CPA, 2019

5.2.2. Políticas de Pessoal

Com relação às políticas de pessoal da instituição, a maioria dos respondentes apontou o critério suficiente ao se referir, por exemplo, ao incentivo/auxílio da instituição à participação em eventos científicos/técnicos/culturais (33,57%) e ao ambiente institucional, no que pertence As relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do corpo docente (34,44%), conforme dados inseridos na Tabela 5.

Tabela 5 – Respostas dos alunos referentes à dimensão políticas de pessoal

Com relação à política de pessoal da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd t	Proporção	Qtd	Proporção
Considerando o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos / técnicos / culturais, podemos considerar as ações da UEPG	287	8,94%	54	1,68%	657	20,46%	1078	33,57%	781	24,32%	354	11,02%
Considerando o incentivo/auxílio e capacitação (formação continuada) por meio de cursos, a política de formação e capacitação docente da UEPG é	628	19,56%	42	1,31%	550	17,13%	1010	31,45%	668	20,80%	313	9,75%
Considerando o apoio à qualificação acadêmica (ou titulação) docente, a política de formação e capacitação docente é	564	17,56%	30	0,93%	465	14,48%	1054	32,82%	722	22,49%	376	11,71%

(continua)

Com relação à política de pessoal da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
O ambiente institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do corpo docente podem ser considerados	519	16,16%	38	1,18%	586	18,25%	1106	34,44%	720	22,42%	242	7,54%
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do corpo docente estão implantadas de maneira	1009	31,42%	64	1,99%	542	16,88%	919	28,62%	504	15,70%	173	5,39%

Fonte: Dados CPA, 2019

5.2.3. Sustentabilidade financeira

No que diz respeito à sustentabilidade financeira da instituição, as respostas dos alunos prevaleceram nos critérios desconhecimento e insuficiente. Como exemplo, 46,28% dos respondentes indicaram que os recursos financeiros da UEPG atendem ao ensino de maneira insuficiente, assim como 40,17% apontou desconhecer a captação de recursos pela instituição, de acordo com os dados da Tabela 6.

Tabela 6 – Respostas dos alunos referentes à dimensão sustentabilidade financeira

Com relação à sustentabilidade financeira da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Os recursos financeiros atendem ao ensino de maneira	463	14,42%	48	1,49%	1486	46,28%	890	27,72%	241	7,51%	83	2,58%
Os recursos financeiros atendem à extensão de maneira	923	28,74%	37	1,15%	1253	39,02%	721	22,45%	198	6,17%	79	2,46%
Os recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira	827	25,76%	40	1,25%	1413	44,00%	633	19,71%	205	6,38%	93	2,90%
Os recursos financeiros atendem à gestão administrativa de maneira	1252	38,99%	21	0,65%	781	24,32%	847	26,38%	223	6,94%	87	2,71%
A transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG pode ser considerada	1176	36,62%	98	3,05%	574	17,88%	804	25,04%	395	12,30%	164	5,11%
A captação de recursos pela Universidade pode ser considerada	1290	40,17%	25	0,78%	791	24,63%	707	22,02%	295	9,19%	103	3,21%

Fonte: Dados CPA 2019

5.3. Da avaliação dos docentes da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 425 (45,12%) docentes dos 942 que fazem parte do quadro efetivo e temporário da UEPG na graduação e na pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Como já mencionado anteriormente, não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino e curso. Na sequência, são apresentados os resultados referentes às dimensões avaliadas.

5.3.1. Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão, os docentes da instituição apontaram, em sua maioria, o critério suficiente para as ações relativas à responsabilidade social da instituição, conforme Tabela 7. Um total de 40,94% indicou que as ações propostas pela UEPG referentes à melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira suficiente, assim como o desenvolvimento de boas práticas para o bem estar individual na instituição. Como já apontado pelos alunos, um percentual de 42,12% de docentes também assinalaram desconhecer as iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos pela Universidade. Outros aspectos avaliados podem ser conferidos na Tabela 7.

Tabela 7 – Respostas dos docentes referentes à dimensão responsabilidade social da instituição

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG está sendo implementada de maneira	21	4,94%	0	0,00%	82	19,29%	158	37,18%	130	30,59%	34	8,00%
Os resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira	20	4,71%	2	0,47%	118	27,76%	162	38,12%	97	22,82%	26	6,12%
As ações propostas pela UEPG para a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira	26	6,12%	3	0,71%	108	25,41%	174	40,94%	91	21,41%	23	5,41%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Os projetos/ações de inovação social propostos pela UEPG, estão sendo implementados de maneira	96	22,59%	1	0,24%	94	22,12%	131	30,82%	82	19,29%	21	4,94%
As ações institucionais para a inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estão sendo implementadas de maneira	55	12,94%	0	0,00%	59	13,88%	163	38,35%	110	25,88%	38	8,94%
Com relação à inclusão de pessoas com deficiências, as ações institucionais são	89	20,94%	6	1,41%	116	27,29%	139	32,71%	57	13,41%	18	4,24%
Com relação às iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, as ações institucionais são	179	42,12%	1	0,24%	87	20,47%	100	23,53%	45	10,59%	13	3,06%

(continua)

(continuação)

Com relação à responsabilidade social da instituição responde:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Considerando a natureza das relações com os setores público e produtivo e com o mercado de trabalho, as ações institucionais são	100	23,53%	3	0,71%	105	24,71%	141	33,18%	60	14,12%	16	3,76%
O desenvolvimento de boas práticas para o convívio social da comunidade da UEPG pode ser considerado	35	8,24%	11	2,59%	92	21,65%	167	39,29%	98	23,06%	22	5,18%
O desenvolvimento de boas práticas para o bem estar individual na UEPG pode ser considerado	26	6,12%	11	2,59%	114	26,82%	174	40,94%	82	19,29%	18	4,24%
A responsabilidade da instituição em relação às questões socioambientais pode ser considerada	77	18,12%	7	1,65%	115	27,06%	143	33,65%	66	15,53%	17	4,00%
A responsabilidade social da instituição em relação à cultura pode ser considerada	25	5,88%	3	0,71%	58	13,65%	151	35,53%	135	31,76%	53	12,47%

(conclusão)

Com relação à responsabilidade social da instituição responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
A responsabilidade social da instituição em relação ao lazer pode ser considerada	63	14,82%	16	3,76%	129	30,35%	138	32,47%	68	16,00%	11	2,59%
A responsabilidade social da instituição em relação ao esporte pode ser considerada	78	18,35%	9	2,12%	102	24,00%	136	32,00%	81	19,06%	19	4,47%
A responsabilidade social da instituição em relação à saúde pode ser considerada	29	6,82%	4	0,94%	83	19,53%	154	36,24%	122	28,71%	33	7,76%
A responsabilidade social da instituição em relação à cidadania pode ser considerada	60	14,12%	7	1,65%	72	16,94%	163	38,35%	105	24,71%	18	4,24%
A responsabilidade social da instituição em relação à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural pode ser considerada	47	11,06%	4	0,94%	71	16,71%	145	34,12%	116	27,29%	42	9,88%

Fonte: Dados CPA, 2019

5.3.2. Políticas de pessoal

De maneira geral, as respostas dos docentes tiveram ênfase nos critérios suficiente e insuficiente. Um total de 43,53% de professores apontou como suficiente a organização dos critérios para a progressão funcional docente, assim como o apoio à qualificação acadêmica e política de formação e capacitação docente (41,41%). Em contrapartida, 44,94% dos respondentes apontou como insuficiente as ações da UEPG em relação ao incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, conforme Tabela 8.

Tabela 8 – Respostas dos docentes referentes à dimensão políticas de pessoal

Com relação à política de pessoal da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Considerando o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos / técnicos / culturais, podemos considerar as ações da UEPG	7	1,65%	2	0,47%	191	44,94%	137	32,24%	67	15,76%	21	4,94%
Considerando o incentivo/auxílio e capacitação (formação continuada) por meio de cursos, a política de formação e capacitação docente da UEPG é	11	2,59%	1	0,24%	155	36,47%	160	37,65%	79	18,59%	19	4,47%
Considerando o incentivo/auxílio para formação continuada, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo é	144	33,88%	2	0,47%	105	24,71%	117	27,53%	45	10,59%	12	2,82%

(continua)

(continuação)

Com relação à política de pessoal da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Considerando o apoio à qualificação acadêmica (ou titulação) docente, a política de formação e capacitação docente é	22	5,18%	3	0,71%	96	22,59%	176	41,41%	98	23,06%	30	7,06%
Os critérios para a Progressão Funcional docente estão organizados de maneira	51	12,00%	5	1,18%	67	15,76%	185	43,53%	98	23,06%	19	4,47%
As condições de trabalho oferecidas pela UEPG são	0	0,00%	1	0,24%	140	32,94%	171	40,24%	92	21,65%	21	4,94%
O ambiente institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do corpo docente podem ser considerados	3	0,71%	2	0,47%	101	23,76%	158	37,18%	130	30,59%	31	7,29%

(continua)

(conclusão)

Com relação à política de pessoal da instituição, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
O ambiente institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo podem ser considerados	71	16,71%	2	0,47%	77	18,12%	144	33,88%	105	24,71%	26	6,12%
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do corpo docente estão implantadas de maneira	63	14,82%	24	5,65%	141	33,18%	136	32,00%	47	11,06%	14	3,29%

Fonte: Dados CPA, 2019

5.3.3. Sustentabilidade financeira

Nesta dimensão, as respostas dos docentes prevaleceram no critério insuficiente ao apontarem os recursos financeiros da instituição para o atendimento à pesquisa (65,41%), ao ensino (64,94%) e à extensão (51,06%). Importante destacar que 33,18% de docentes indicaram como suficiente a transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG, de acordo com a Tabela 9.

Tabela 9 – Respostas dos docentes referentes à dimensão sustentabilidade financeira

Com relação à sustentabilidade financeira, responda:	Desconheço		Não há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente	
	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção	Qtd	Proporção
Os recursos financeiros atendem ao ensino de maneira	26	6,12%	5	1,18%	276	64,94%	103	24,24%	10	2,35%	5	1,18%
Os recursos financeiros atendem à extensão de maneira	82	19,29%	6	1,41%	217	51,06%	101	23,76%	11	2,59%	8	1,88%
Os recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira	46	10,82%	5	1,18%	278	65,41%	81	19,06%	11	2,59%	4	0,94%
Os recursos financeiros atendem à gestão administrativa de maneira	104	24,47%	3	0,71%	204	48,00%	100	23,53%	8	1,88%	6	1,41%
A transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG pode ser considerada	82	19,29%	13	3,06%	83	19,53%	141	33,18%	83	19,53%	23	5,41%
A captação de recursos pela Universidade pode ser considerada	126	29,65%	2	0,47%	176	41,41%	71	16,71%	37	8,71%	13	3,06%

Fonte: Dados CPA, 2019

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados neste relatório abordam uma síntese dos resultados referentes às três dimensões avaliadas, no ano de 2019, a partir de respostas dos professores, alunos e agentes universitários: responsabilidade social da instituição, políticas de pessoal e sustentabilidade financeira.

De forma geral, e considerando os três segmentos que avaliaram a instituição neste momento, pode considerar-se que na dimensão responsabilidade social da instituição houve uma predominância de respostas assinaladas no critério suficiente, o que pode revelar as potencialidades da instituição em relação à disseminação dos conhecimentos e a importância social da instituição diante das ações desenvolvidas, aos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico, e às ações da UEPG para melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa. Outro elemento que também pode ser levado à reflexão, apontado como insuficiente pelos respondentes, se refere à responsabilidade da instituição em relação ao lazer. Neste mesmo contexto, chama atenção o fato de que a maioria dos respondentes indicou como suficiente a divulgação dos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais. Entretanto, obteve-se um resultado significativo entre professores e alunos que também apontaram tais ações como insuficientes.

No que diz respeito às políticas de pessoal da instituição, há dados da maioria dos alunos e dos agentes universitários que apontam como suficiente o incentivo da instituição à participação em eventos culturais / científicos / técnicos, mas entre os professores que responderam o questionário, este item ainda está considerado como insuficiente. Um aspecto a ser destacado se refere ao item sobre o incentivo / auxílio para formação continuada, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. Pode-se observar que a maioria dos docentes (33,88%) respondeu que desconhecem essa importante questão no tocante à Política de Pessoal (Tabela 8, p. 45). Talvez

por isso, na tabela 2 da página 24, para a mesma pergunta anteriormente colocada, a maioria dos agentes universitários (36,82%) respondeu ser insuficiente esse incentivo / auxílio, uma vez que a grande maioria das chefias diretas dos agentes universitários é de docentes.

Já na última dimensão, sustentabilidade financeira, e considerando o contexto político, econômico e social em que se encontram as universidades públicas, parece haver consenso entre os respondentes sobre a insuficiência de recursos para o ensino, pesquisa e extensão.

Diante dos resultados apresentados, é possível compreender as potencialidades, fragilidades e aspectos a serem melhorados na instituição, uma vez que a avaliação permite o autoconhecimento institucional. Compreende-se a avaliação como um processo crítico e contínuo que proporciona o levantamento permanente de informações com vistas ao reconhecimento de problemas e de oportunidades, informações estas voltadas para a mudança na situação presente, e não somente controle e administração burocrática da situação (MASETTO, 2004).

Vale destacar a importância do uso dos resultados da avaliação no âmbito institucional. Além do relatório estar disponível no *website* da UEPG, no ano de 2019 os resultados da avaliação de 2018 foram apresentados aos setores de conhecimento a partir de relatório específico para cada setor. Além disso, todos os relatórios foram socializados com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) que solicitou aos cursos de graduação que considerassem tais dados no processo de reformulação curricular. Os resultados também foram utilizados para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico da UEPG.

Como forma de apresentar à comunidade o que se tem feito com e a partir dos resultados da avaliação, foram encaminhados às pró-reitorias e órgãos suplementares os dados que podem estar relacionados a cada segmento. Foi solicitado, também, que evidenciassem ações que já têm sido feitas ou que podem ser planejadas e desenvolvidas a partir dos resultados.



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional - DAI



Considerando os resultados deste relatório parcial, e como já enfatizado no relatório referente ao primeiro momento desta avaliação, já estão sendo elaborados relatórios específicos por setor, a partir dos itens abertos, e categorizando dados dos professores, dos alunos da graduação e da pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, e dos agentes universitários. Posteriormente, esses dados serão socializados com a administração da UEPG, com as pró-reitorias e demais setores de conhecimento para serem analisados e estruturadas ações condizentes a cada segmento, a partir do diagnóstico realizado.

É o relatório.

Ponta Grossa, 20 de março de 2020.

Elismara Zaias Kailer

Presidente da CPA

Fátima Aparecida Queiroz Dionízio

Vice-presidente da CPA



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Diretoria de Avaliação Institucional - DAI



REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

MASETTO, Marcos T. **Auto-avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática**. Campinas: Papirus, 2004.